

ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO EXERCÍCIO DE 2008.

Data e horário: Ao primeiro dia do mês de setembro de 2008, às dezenove horas e quarenta minutos. Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a rua 12 de Dezembro nº 680. Mesa Diretora: Presidente Vereador Reinaldo Gomes da Cunha. Vice Presidente vereador Paulo dos Reis Ferreira. Primeiro Secretário; vereador Cleomar Luís da Silva. Presença dos Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jaír Batista de Moraes, José da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Havendo o "Quorum" regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n.º 49 (verso) do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Leitura do Ofício nº 067/2008 do Poder Executivo; leitura do projeto de lei n.º 016/2008, que "Cria a Feira Livre Comunitária e dá outras providências" e exposição de motivos. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário a leitura do Ofício n.º 060/2008 e anexos, Razões do veto total ao projeto de lei n.º 04/2008. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que fizesse a leitura do Parecer de n.º 024/2008 e também do Relatório, apresentado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Dando continuidade, conforme o previsto no Regimento Interno foi feita a votação em escrutínio secreto, através de cédulas rubricadas pelo Senhor Presidente. Após a votação, o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário que fizesse a contagem dos votos, sendo constatado o seguinte resultado: cinco votos pela rejeição do veto e quatro votos pela manutenção do veto. Leitura dos Requerimento de nº 09, 10, 11 e 12/2008, apresentados pelo vereador Francisco Braz Neves. Colocados em discussão e votação, aprovados por unanimidade. Dando continuidade foram lidas as indicações de n.º 043 a 063/2008, apresentadas pelos vereadores Jaír Batista de Moraes e Francisco Braz Neves. Dando continuidade o Senhor Presidente abriu a palavra aos presentes. A palavra foi aberta aos senhores vereadores. O vereador Jaír Batista de Moraes disse; Eu venho fazendo várias visitas e o pessoal tá reclamando muito sobre a saúde, sobre o mau atendimento e a respeito do convênio com a Santa Casa de Franca. Fui procurar o Chefe do Setor e ele me falou que é dívida do passado. Eu acho

gente que nós estamos aqui no presente, o que passou passou, acho que o Prefeito deveria dar uma boa atenção principalmente na área de saúde. O vereador Francisco Braz Neves disse; É um grande prazer ver hoje que há muito tempo essa Casa não tinha essa oportunidade de um grande número de pessoas pra tá aqui acompanhando os trabalhos de cada um dos membros do Poder Legislativo. Gostaria Senhor Presidente em primeiro lugar de fazer um apelo para que o Projeto de Lei que está regulamentando a feira popular em nossa cidade, fosse solicitado aos presidentes das Comissões para que esses pareceres pudesse ser visto nesta semana, para que na próxima segunda feira ou até antes mesmo pudesse apreciar este projeto. Pois vejo um descaso deixar pra reunião ordinária, enquanto nós podemos pegar em outras reuniões votamos projetos de lei que merece apreciação em um tempo maior, são votados as pressas. Um projeto desta natureza, cabe o empenho de cada um de nós pra que isso seja concretizado, já faz um ano que o pessoal vem solicitando, ele chega na Casa e não tem fundamento que a gente segurar isso por mais vinte dias, e esse o meu apelo. Gostaria de fazer um comentário, quando o nobre colega Jaír disse a questão da dívida com a Santa Casa, eu vejo que essa dívida nasceu nesta administração, em um convenio feito na atual administração, não sei por qual motivo não teve continuidade e o saldo ficou naquela instituição. Há mais de um ano atrás eu comentava nesta Casa que a solução para aquele problema era em torno de sessenta e cinco a setenta mil reais, não me lembro exatamente o valor. É triste mas tenho que comentar, hoje analisando os balancetes do mês de julho, analisando por auto passo esclarecer alguns números e passar pro colegas, para nossa preocupação, nos tivemos uma receita em julho de R\$ 735.497,31 em 31 de julho fechamos de acordo com o balancete enviado pelo Poder Executivo, dívida na ordem de R\$ 933.041,60 Como vocês viram na ata na outra reunião eu comentava que era na ordem de R\$ 800.000,00, julho se cresceu pra R\$ 933. Essas indicações que eu fiz por todo o município não é por acaso, e devido ao período que estamos passando. Período da seca e os serviços não estão sendo executados. É por esse motivo de minha preocupação a questão da saúde, no requerimento. Acho que nem mais precisava comentar mas eu vi aqui pagamento de valores ate autos de plantões médicos e enquanto é do conhecimento de cada um de vocês que nós não temos médicos, o posto de saúde as quatro e meia, vocês passando lá já esta com as portas fechadas. As cinco horas não se vê mais ninguém. Então essa solicitação e para que a gente tenha um esclarecimento especial. A questão do pedido da documentação da construção aqui do lado, isso já foi



solicitado varias vezes, mas até hoje infelizmente não temos nesta Casa. O convenio que isto seria de obrigação estar nesta Casa, processo licitatório também não temos conhecimento, então muitas vezes essa solicitação pedida e cobrada por mim pra que não aconteça como em outras obras como nos temos a quadra no bairro Santa Cruz, gasta mais de R\$ 50 mil reais, obras nem inaugurada, sem condições de uso, dinheiro jogado fora. Uma luta pra conseguir o processo licitatório e acompanhamento, mas isso chegou muito tarde. Tenho certeza que o ordenador será responsável, mas não é esse o meu objetivo, eu gostaria que os nossos munícipes estivessem usufruindo daquele benefício. Gostaria de pedir desculpas a vocês pelo desabafo, mas por outro lado me sinto na obrigação de esclarecer a vocês o meu trabalho de homem publico, desempenhar o papel para que as coisas sejam feitas de forma regular e de bom proveito pro nossos munícipes. Gostaria que vocês acompanhassem esses trabalhos, ver de perto a preocupação de cada um, trazer suas reivindicações, por que dessa forma eu tenho certeza se a população participasse mais ativamente nos teriamos mais êxitos em nossos trabalhos. O vereador Carlos Pires de Lima disse; quero desejar boas vindas e que voltem sempre. Vocês estão honrando os nossos trabalhos, muitos de vocês pela primeira vez aqui nesta Casa. Sinto muito orgulhoso e pela primeira vez vereador em aprovar um projeto para concluir essa obra, tanto é que nós tivemos cinco a favor e quatro contra, mas com a força Divina construímos, ela esta para todos, não é para cinco e nem para quatro, é para todo mundo que dela faz parte, quando diz que esse projeto da feira é muito importante eu também assino em baixo, quando diz que a questão precisa evoluir ao mais curto prazo não precisa falar disso, até mesmo por que faço parte da Comissão, sou presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Conta. Quando fala que é objetivo, há dois anos atrás como Presidente desta Casa que era, e presidente da Comissão essa pessoa também era e muitas das vezes projetos que iam em regime de urgência às vezes tinham que enviar relatório por que travavam os projetos. Nós temos o direito de segurar dez dias e então é muito bom vocês participar e adquirir conhecimento e ouvir o dialogo de cada um de nós. Gostaria também Senhor Presidente de perguntar você se você tem conhecimento de um ofício de um convenio o qual chegou a Prefeitura, de uma dívida, mais uma herança da ex administração 2003/2004. O Senhor Presidente disse ao vereador Carlos Pires de Lima; eu estive na Prefeitura, conversei com o advogado, foi de 2003/2004 e veio de Belo Horizonte. Neste momento o Senhor Presidente fez a leitura do Ofício e também do Relatório de pendências da prestação de

contas do convenio. Dando continuidade o Senhor Presidente disse; Eu fui lá na Prefeitura e o que me passaram foi uma prestação de conta que ela não ficou dentro do patamar que o Tribunal exigiu. Na prestação de contas faltou a vistoriação do D.E.R., faltou autenticação no cartório, a publicação do processo licitatório. Então isso aqui o advogado ta dando uma vistoriada por que se não o que acontece com isso aqui, com essa documentação que veio, dentro de quinze dias para o atual Prefeito, se não for legalizado, outra coisa o dinheiro que veio no convenio, ele tem que ser aplicado, ele não foi aplicado. Então o que aconteceu, o Tribunal de Contas deu quinze dias pro Luis, pra que ele explique porque esse dinheiro não foi aplicado, ta aqui os laudos explicando. Por que se não vai bloquear as contas da Prefeitura, bloquear esse prédio, a Prefeitura vai pro Siafe, indo pro Siafe pára tudo, não vem verba, igual ta vindo às vigas da ponte da Grupiara, vai ser bloqueada. Então o Luis já entrou com recurso no Estado para verificar o por que. Então isso aqui foi um erro de prestação de contas, onde eles alegaram à deficiência que foi os itens que eu falei pra vocês, só que vai vir mais documentação e a gente vai verificar, então o que eu tenho em mãos e sobre encasalhamento de estradas. Aqui não fala, tem que pegar mais documentos, o que eu tenho em mãos pro senhor vereador e isso. Mas na próxima reunião já deve ter a outra documentação para gente analisar. O vereador Carlos Pires de Lima disse; Então gostaria de dizer pra vocês que estão explicando totalmente ao contrário, que esta prestação de contas irregular é do atual Prefeito, e não é não, é de 2001 a 2004. Então se alguém vir a dizer essas propostas enganosas, vocês podem ter a certeza que nos temos documentos em mãos e a hora que algum de vocês quiserem cópias nós temos aqui pra vocês verificar melhor, gostaria de deixar isso bem claro. O vereador Tarciso Carlos Garcia disse; Quanto à aprovação do projeto da feira não há o que dizer, vai ser aprovado, é uma alegria de todos nós, agora é importante também a todos que vão montar a feira, os interessados, que procurasse inteirar-se da lei, vem aqui na Câmara pegar a lei e acompanhar por que tantas exigências que foi lida, por que as vezes a pessoa ta de boa vontade, quando pensa a coisa atrapalha. Então que cada um possa se inteirar da lei e o companheiro que tiver mais facilidade de ajudar o outro para que possa funcionar da maneira que a Lei pede, e que possa dar certo, e parabéns pela conquista, isso ta acontecendo pela presença, pelo chegar, pedir e exigir. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse; Gostaria de dizer que é uma alegria enorme a gente receber esse projeto aqui pra gente analisar. Gostaria de colocar que isso tudo ta acontecendo por que vocês cobraram, isso



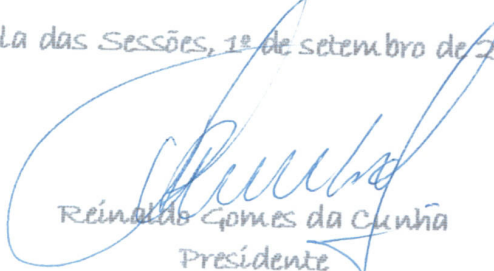
talvez seja uma sementinha pra que nós cobremos mais, pra que a gente fique atento naquilo que a população precisa. Preciso cobra, o vereador, o Prefeito precisa de alguém que cobra. A população precisa acompanhar as atitudes do Prefeito e as atitudes do vereador. Isso tudo tá acontecendo por que houve participação de todos vocês, não são os vereadores, não é o Prefeito que são os autores deste projeto de lei. São vocês que são os próprios autores, nós simplesmente vamos analisar aquilo que vocês estão solicitando. Quem merece os parabéns aqui hoje não somos nós, são vocês. No sentido de lutar por aquilo que precisa, lutar por aquilo que é o ideal de vocês. Gostaria de conclamar vocês no sentido de inteirar-se sobre esse projeto de lei que esta aqui, esse tempo que os vereadores precisam para analisar e pra ver exatamente os pros e os contras desse projeto de lei. Esse tempo vem pra vocês analisar se isso é o que vocês pediram, se não for aquilo que esta aqui e aquilo que vocês pediram tá na hora de cobrar do vereador do qual vocês tem mais ligação pra que proponha emenda, é exatamente nesta hora que é hora da emenda, se vocês sentirem que esse projeto não atende as necessidades de vocês, ponham emendas, cobrem do vereador que vocês tem confiança, ele tem que ficar de acordo com que atende as necessidades de vocês produtores rurais. Vocês são os pais deste projeto, então as filhas, vamos dizer assim, tem que ser bem feitos, compete a todos nós unirmos para que ele seja bem feito. Então ele tá aqui na Câmara agora pra Comissões analisar, mas esta também a disposição de vocês, no sentido de vocês achar que merece alguma emenda, que precisa de melhorar, tal qual todos nos vereadores também e vocês tem essa condição de fazer através de nós. As Comissões tem dez dias pra dar esse parecer, esse prazo é justamente pra amadurecer também a idéia de vocês, se propõe emenda ou não. Gostaria de agradecer aos nobres colegas no sentido de ter dado credibilidade a esse projeto do nepotismo, acho que o município de Claraval tá andando pra frente no sentido do nepotismo. Mesmo que nos temos idéias contrárias, isso é um meio de nós crescermos, temos idéias contrárias, ninguém é dono da verdade, eu fico contente em saber que prevaleceu o voto de manter o nepotismo aqui em Claraval, então eu fico contente em pensar que pro futuro isso vai surtir efeito, se Deus quiser isso vai dar certo. Gostaria de uma vez mais agradecer a presença de todos vocês, na próxima reunião venham, cobrem, nós estamos aqui para isso, pra ser cobrados e acompanhados por vocês. O vereador Francisco Braz Neves pediu a palavra novamente e disse; Solicito que o Senhor pudesse me disponibilizar uma cópia desse ofício da prestação de contas, que foi questionada. Gostaria de lembrar que eu vejo que essa prestação de contas se


2/10/11

ela veio dessa natureza eu, eu não tenho conhecimento, to tendo conhecimento nesse exato momento, mas pela experiência de longos anos nesta Casa, em ofício dessa natureza ao executivo, significa uma falha da própria administração atual com a prestação de conta, mesmo que o convênio seja da administração anterior, pois convênios findados nos finais das legislaturas, as responsabilidades são dos próximos administradores. Se fosse responsabilidade do ex prefeito teria sido enviado para que ele fizesse a devolução e não o bloqueio das contas do município. Por que se fosse dessa forma nos estamos perdidas. Cada administrador se responsabiliza pelos seus atos. O Senhor Presidente disse; o que o nobre colega Carlos perguntou e que cogitado que esse convênio teria, então tem o que veio do estado pedindo pro Prefeito quitar, só que o convênio foi feito em 2003, o dinheiro foi gasto em 2003, não tem como eu falar mais porque o que eu tenho em mãos é isso. Vou atrás, nos vamos pegar a documentação se foi erro de contabilidade vai ser corrigido, vai ser acertado. Mas como o Senhor ta falando que e responsabilidade do Prefeito atual eu não concordo com V. Excia não, acho que quando a gente faz uma prestação de contas, não vamos falar que todo mundo vai acertar, todo Prefeito fica com erro, tem que ir lá corrigir, mas o Senhor falar que e culpa do administrador atual não, não concordo. Acho que veio na administração dele que poderia vir na administração do irmão do Senhor que era candidato a Prefeito. A gente tem que ser transparente, é 2003, não é 2008. A gente vai ver o que é, onde foi a falha, mas vamos ser realistas, foi em 2003 e não em 2008. O vereador Francisco Braz Neves disse; Reinaldo acho que houve um mal entendido, o que eu quis expressar e que a prestação de contas de finais de exercício, ela é feita pelo próximo Prefeito. As prestações de contas do atual Prefeito, as prestações de contas que se encerram no final de exercício, elas serão feitas pelo próximo, eu não to dizendo essa, eu fiz um comentário, eu não tenho conhecimento, to tendo conhecimento disso agora. Disso aí. Devido a forma que o ofício veio determinando a cobrança eu acredito, ponto de vista independente, que seja prestação de contas da atual administração. Não estou dizendo isso, eu não tenho conhecimento, motivo pelo qual to pedindo uma cópia para ta esclarecendo, quem errou tem que pagar. O Senhor Presidente disse; devo esclarecer que desde o momento que recebeu esse ofício a Prefeitura acionou o advogado, estão procurando a documentação lá Prefeitura, depois vamos ver o porque veio, porque foi gasto R\$ 50 mil com cascalho e eu também quero saber e acho que é obrigação nossa. Não havendo nada mais a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão.



Sala das Sessões, 1º de setembro de 2008.

  
Reinaldo Gomes da Cunha  
Presidente

  
Cleomar Luís da Silva.  
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLAYTON  
DESPACHO  
APROVADO

Data das Sessões: 01/09/2008

SECRETÁRIO